

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

Gnose e Platonismo

- Pierre de LABRIOLLE: *A reação pagã. Estudo sobre a polêmica anticristã do século II ao VI.* Artisan du Livre, 1934. Absolutamente notável, complementado por:
- Gustave Bardy: *A conversão ao Cristianismo nos primeiros séculos.* Aubier, 1949.

Sobre o Pitagorismo, uma exposição bem completa em:

- Jérôme CARCOPINO: *A basílica pitagórica da porta maior.* Artisan du Livre, 1927.
- PITÁGORAS: *Os Versos de Ouro*, seguido de HIÉROCLES: *Comentário sobre os Versos de Ouro de Pitágoras.* Tradução nova com prolegômenos e notas por Mario Meunier. Artisan du Livre, 1925.

Sobre Santo Agostinho:

- Louis Bertrand: *Santo Agostinho*, Fayard, 1913. Biografia elegante e colorida.
- Jean-Marie LE BLOND: *As conversões de Santo Agostinho*, Aubier, 1950. Muito importante.

Gnose e Humanismo

Sobre a Cabala Judaica:

- Jean MARQUES-Rivière: *História das doutrinas esotéricas*, Payot, 1940.

Uma exposição mais simples e clara em:

- Joseph BONSIRVEN: *Sobre as ruínas do Templo; o Judaísmo depois de Jesus Cristo*, Grasset, 1928.

Utilizamos sobretudo:

- Mons. E. JOUIN e V. DESCREUX: *Bibliografia ocultista e maçônica.* Revue internationale des Sociétés secrètes e Émile-Paul Frères, 1930. Contém informações muito detalhadas sobre os ocultistas e alquimistas do Renascimento.

Sobre o Renascimento dos Humanistas, uma obra notável, bem completa e muito perspicaz:

- Philippe MONNIER: *O Quattrocento. Ensaio sobre a história literária do século XV italiano.* 2 vol. Libr. Acad. Perrin, 1912. Principalmente os capítulos sobre "A Academia Platônica".

Consultar também:

- Jacob BURCKHARDT: *A civilização na Itália na época do Renascimento*. Tradução de M. Schmitt. 2 vol. Plon, 1906. Obra que contém muitas informações pouco conhecidas, mas escrita por um protestante muito antimonarquista.
- Jean GUIRAUD: *A Igreja e as origens do Renascimento*. Lecoffre, 1902. Minimiza, por preocupação com a apologética, a grave responsabilidade dos papas nesta invasão do Humanismo.
- Fr. FUNCK-BRENTANO: *O Renascimento*, Fayard, 1935. Contém páginas muito bonitas sobre os Humanistas e Erasmo.

A propósito dos Utópicos do Renascimento:

- Jean-Philippe DELSOL: *O perigo ideológico*. Nouv. Éd. Latines, 1982. O autor mostra bem as consequências atuais da subversão religiosa iniciada no século XVI.
- André MERLAUD: *Thomas More*. SOS, 1973. Muito elogioso. Falta uma crítica séria de sua "Utopia".

Gnose e Tradição

Partimos de:

- Georges GOYAU: *O pensamento religioso de Joseph de Maistre*. Lib. Acad. Perrin, 1921. Primeira obra a notar a impregnação maçônica em toda a obra de J. de Maistre.
- Émile DERMENGHEM: *Joseph de Maistre, místico*. La Colombe, 1946. Complementa a obra de Georges Goyau, mas deve ser lido com prudência, pois o autor mistura suas concepções pessoais com o pensamento maistriano.

Sobre o conjunto dos "tradicionalistas":

- J. BARBEY D'AUREVILLY: *Os profetas do passado*, V. Palmé, 1880.

A reler com atenção.

- Albert GARREAU: *As vozes no deserto, profetas do século XX*, Cèdre, 1963. Excelente. As advertências sobre os perigos do tradicionalismo são esboçadas, mas não suficientemente desenvolvidas.
- Dom Guéranger, *abade de Solesmes*, por um monge beneditino. 2 vol. Plon et Oudin, 1909. Obra fundamental. Dom Guéranger esteve envolvido em todas as controvérsias religiosas de seu tempo e sempre deu uma resposta perfeitamente justa e clara, em conformidade com a plena doutrina católica.
- Joseph BUCHE: *A Escola Mística de Lyon, 1776-1847*, F. Alcan, 1935. Mostra bem que todo o meio religioso, católico e místico do início do século XIX estava impregnado da doutrina maçônica de Claude de Saint-Martin.
- Dom Georges FRENAUD: Prefácio muito importante para a reedição de *A Infalibilidade de Blanc de Saint-Bonnet*. Nouv. Éd. Latines, 1956.